

## CURIOSIDADES



Animal virou o preferido das crianças pela pelagem diferenciada

### Coelho Jaguar é novidade no pavilhão de pequenos animais

Se tem um espaço que é o queridinho das crianças na Expointer é o de caprinos, coelhos e chinchilas, chamado de Pavilhão de Pequenos Animais. Com gaiolas na altura dos olhos, elas podem ver e comprar os bichinhos. Uma das novidades desta edição é o coelho da raça Rex, criada em cidades como Araricá e Dois Irmãos.

Silvio Dionísio Ouriques, presidente da Federação das Associações Rio Grandenses de Criadores de Coelhos, diz que o principal interesse do público está nos filhotes. “Eles param para conversar, querem saber

das raças”, afirma. O destaque é justamente o estreante da raça Rex, o Jaguar.

“É um coelho que imita as colorações do jaguar na natureza”, descreve, sobre o bichano branco com pintas pretas. O preço fica entre R\$ 1,5 mil e R\$ 2 mil na 47ª Expointer. O transporte para quem compra os coelhos é feito em caixas de papelão ou de madeira, conforme o seu tamanho. Para Ouriques, o pavilhão é uma experiência rica para as crianças da cidade, pelo contato com os animais. Já os pais, brinca ele, tentam fugir, pois elas querem levar todos para casa.

### Minas Gerais tem espaço próprio

Em uma das entradas do Pavilhão da Agricultura Familiar, uma banca chama atenção pela procedência. Trata-se do espaço destinado aos produtores de Minas Gerais, subsidiados pela Fetag-RS e a federação equivalente de Minas Gerais, a Fetaemg.

Pode-se encontrar cerveja de butiá (em Minas, a bebida é chamada de “coquinho azedo”, cafés e os famosos queijos mineiros. Uma marca de molhos, geleias e doces feitos à base de jabuticaba caiu no gosto dos gaúchos.

“O público gaúcho gosta muito dos molhos para colocar

no queijo e no churrasco”, explica Meire Ribeiro, proprietária da Sabarabuçu.



Tarsila e Meire expõem queijos, geleias e cerveja



### Empresa apresenta peixe defumado artesanal



Expositores da Trutteria vieram do município de Eldorado do Sul

Nem só de churrasco vive a Expointer. No Pavilhão da Agricultura Familiar, o consumidor pode encontrar uma iguaria inusitada para os padrões da feira: peixe defumado 100% natural, produzido no Rio Grande do Sul.

A produção da Trutteria, do casal Dalva e Menandro Cintra, fica em Eldorado do Sul. “A meta é popularizar o produto e difundir a cultura”, comenta Menandro. É possível encontrar truta, filé de truta, salmão e pirarucu defumados na banca.

### Área coberta do Boulevard é ampliada no Parque Assis Brasil

Uma das novidades da 47ª Expointer é a expansão da área coberta da rua Boulevard, ponto que reúne restaurantes e lojas requintadas no Parque de Exposições Assis Brasil. A ideia, inclusive, é que, no ano que vem, toda a extensão da via esteja com o telhado.

A informação é do diretor de eventos do parque, Carlos Eduardo Santana. “Queremos fazer uma grande rua coberta. É uma extensão do Boulevard, fizemos nos mesmos padrões, na mesma altura. No outro ano, tentaremos cobrir do outro lado”, afirma.

O espaço foi projetado para que

as pessoas tenham um ambiente de convivência para curtir o fim de tarde com aspecto mais bonito. E, também, para períodos de clima instável - algo bastante corriqueiro durante a Expointer. “Nos dias de chuva, haverá mais um local para se abrigar”, explica Santana.



É sempre **BOM DIA** pra quem acredita.

Venha visitar o Banrisul na Expointer.

**banrisul**